



**Eixo temático:** 1.7.6- Ecologia, Evolução e Zoologia;

**Morcegos (Mammalia, Chiroptera) e moscas ectoparasitas de morcegos (Diptera, Streblidae) encontrados no oeste da Amazônia brasileira**

SANTOS, Ana Beatriz Alencastre\*; SILVA, Jennifer Bandeira; PALHETA, Leandra; PENA, Simone Almeida; VIEIRA, Thiago Bernardi;

**RESUMO**

**Introdução:** Os morcegos são mamíferos pertencentes à ordem Chiroptera, compreendendo os únicos mamíferos que apresentam capacidade de voo. O grupo é formado por 18 famílias, 202 gêneros e 1120 espécies. São cosmopolitas e apresentam uma alta diversidade de guildas tróficas e comportamentais, apresentando vários papéis ecológicos. Além dos serviços ecossistêmicos, observamos a associação dos morcegos a ectoparasitas, que tende a ser muito intraespecífico. Apenas duas famílias de dípteros são associadas aos morcegos, a família Streblidae e a família Nycteribiidae. No Brasil já foram registradas 68 espécies Streblidae e 23 da Nycteribiidae, apesar da diversidade o conhecimento sobre a fauna de morcegos e seus ectoparasitas ainda é baixo. **Objetivo:** Apresentar uma lista de espécies de morcegos e seus ectoparasitas associados para duas reservas extrativistas (RESEX) do Oeste da Amazônia brasileira. **Material e métodos:** As coletas foram realizadas em agosto de 2019, nas RESEXs Cazumbá-Iracema e Chico Mendes, ambas localizadas no estado do Acre. Aconteceram em dez noites, sendo cinco em cada RESEX. Em cada ponto, foram utilizadas 10 redes de neblina (9m X 2,5m), abertas ao pôr do sol e permanecendo assim durante seis horas. Os morcegos capturados foram armazenados em sacos de algodão e tiveram os seus dados coletados. Dois casais de cada espécie foram coletados e depositados em coleção servindo como espécime testemunho. Após a captura e antes da morfometria dos morcegos, foi realizada a busca por ectoparasitas em todo o corpo do indivíduo e extraídos com pinças umedecidas em álcool etílico 96% e pinças de ponta fina. Os ectoparasitas foram fixados em álcool etílico 96% e acondicionados em recipientes individuais, etiquetados de acordo com cada hospedeiro. Em laboratório as espécies de moscas foram identificadas até o menor nível taxonômico utilizando bibliografia específica. **Resultados:** Foram amostrados 33 morcegos, representando três famílias (um Molossidae, um Noctilionidae e 17 Phyllostomidae), de seis guildas tróficas, sendo a dos frugívoros mais abundante e 46 dípteras ectoparasitas, todas da família Streblidae. Apenas a família Molossidae não apresentou moscas ectoparasitas. **Conclusão:** A família de morcegos mais abundante foi Phyllostomidae, resultado recorrente em diversos estudos realizados em região neotropical. Isso está relacionado à seletividade das redes de neblina em amostrar morcegos. A ocorrência apenas de moscas ectoparasitas da família Streblidae, pode ser explicada pela grande abundância de morcegos Phyllostomidae, uma vez que estas duas famílias são fortemente correlacionadas.

**Palavras-chave:** Acre, Chiroptera, Ectoparasitas, RESEX,

\*Grupo de pesquisa de Chiroptera- ChiroXingu, Universidade Federal do Pará, Campus Altamira, Pará, ana.alencastre.aba@gmail.com